

16 OUT 2003

Saúde ganha plano de carreira dia 24

TRIBUNA DO BRASIL

MÉDICOS, ENFERMEIROS E AUXILIARES TERÃO DIREITO A CORREÇÃO SALARIAL, INCENTIVO À DEDICAÇÃO EXCLUSIVA E BENEFÍCIO POR TEMPO DE SERVIÇO

Vanessa Cordeiro

O governador Joaquim Roriz pretende assinar a mensagem que reformula o plano de cargos e salários dos servidores da saúde daqui a 12 dias, durante o jantar em comemoração ao Dia do Médico, na sexta-feira, 24, no salão panorâmico do Hotel Blue Tree. O governador quer oferecer aos médicos o mesmo presente que foi dado ontem aos professores: correção da defasagem salarial e incentivo para os que têm mais tempo de serviço e dedicação exclusiva (40 horas semanais).

"É a prova de que o governador tem valorizado o profissional da saúde", elogia o presidente do Sindicato dos Médicos (Sindmédico), Francisco Rossi. Ele ressalta que o plano de cargos e salários da categoria foi amplamente discutido com o governador. "A redação final está ficando do jeito que a gente quer. Queremos que a Câmara Legislativa aprove o projeto sem fazer alterações". Para garantir que a proposta seja aprovada sem modificações, o Sindmédico convidou todos os deputados distritais para o jantar em comemoração ao Dia do Médico, que oficialmente é 18 de outubro mas será comemorado pelo sindicato seis dias depois.

De acordo com o porta-voz do GDF, jornalista Paulo Fona, o plano de cargos e salários dos servidores da saúde ainda está sendo discutido. "O governador pretende encaminhá-lo à Câmara Legislativa até o fim deste mês", confirma. Ontem, a secretária de Gestão Administrativa, Cecília Landim, teve que deixar a entrevista coletiva no Palácio do Buriti rapidamente, porque participaria de mais uma reunião sobre o assunto. "Estamos acer-



Cecília Landim trabalha na definição da proposta que seguirá para a Câmara

tando os últimos detalhes para fazer a redação final da mensagem que será assinada pelo governador", explicou.

A aprovação do plano de cargos e salários dos médicos, dentistas, enfermeiros, nutricionistas e agentes da saúde custará ao GDF, em 2004, R\$ 100 milhões. Sua implementação será feita em cinco etapas, à exemplo do que será feito com os professores e servidores da

educação. A primeira etapa será implementada ano que vem, em 2005 outras duas etapas e, em 2006, mais duas. No total, serão beneficiados 23 mil trabalhadores.

O piso salarial dos médicos não sofrerá grandes alterações, já que, no ano passado, o GDF praticamente duplicou o valor do piso salarial para R\$ 2.200,00. "A idéia é corrigir os níveis salariais daí para a frente progressivamente", explica

Rossi. A líder do Governo na Câmara Legislativa, deputada Euclides Brito (PMDB) já avisou, no entanto, que só colocará os planos de cargos e salários da educação e da saúde em votação após a correção dos repasses para o Fundo Constitucional do DF (FCDF). "A Lei de Responsabilidade Fiscal não permite que uma proposta tramite sem ter a sustentação financeira correspondente", justifica.